

Produção industrial potiguar volta a cair em abril

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, na percepção dos empresários, a produção industrial potiguar voltou a cair em abril de 2025, quando o indicador do nível de atividade passou de 52,6 para 45,0 pontos. Acompanhando o desempenho negativo da produção, o número de empregados também apontou retração (46,6 pontos) - a quinta seguida. No mesmo sentido, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu três pontos percentuais, para 72% (contra 75% da Sondagem anterior). Já os estoques de produtos finais ficaram estáveis em comparação com março, e dentro do nível planejado pelo conjunto da indústria.

Em maio de 2025, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis são otimistas quanto à demanda e às compras de matérias-primas. Todavia, os executivos esperam estabilidade no número de empregados e na quantidade exportada de seus produtos. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair.

Analisando os resultados por porte de empresa, nota-se que, na maior parte das variáveis pesquisadas, as opiniões equiparam-se. Quanto às duas diferenças observadas, as pequenas indústrias preveem estabilidade na demanda e nas compras de matérias-primas nos próximos seis meses, enquanto as médias e grandes esperam crescimento.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 22/05 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se neste desempenho divergente em algumas variáveis, a saber: a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se inalterada em 69%, pelo quarto mês consecutivo; os estoques de produtos finais caíram (49,5 pontos) e ficaram abaixo do planejado pelas empresas (49,3 pontos); e as expectativas para os próximos seis meses são positivas quanto ao número de empregados (51,5 pontos) e à quantidade exportada (51,9 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/3b/9f/3b9f2644-8bc3-4e45-9cd4-0ef451fa8081/sondagemindustrial_abril2025.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 5 e 14 de maio de 2025, mostram que, na visão dos empresários, a atividade industrial potiguar voltou a cair em abril de 2025, após ter registrado aumento na pesquisa de março.

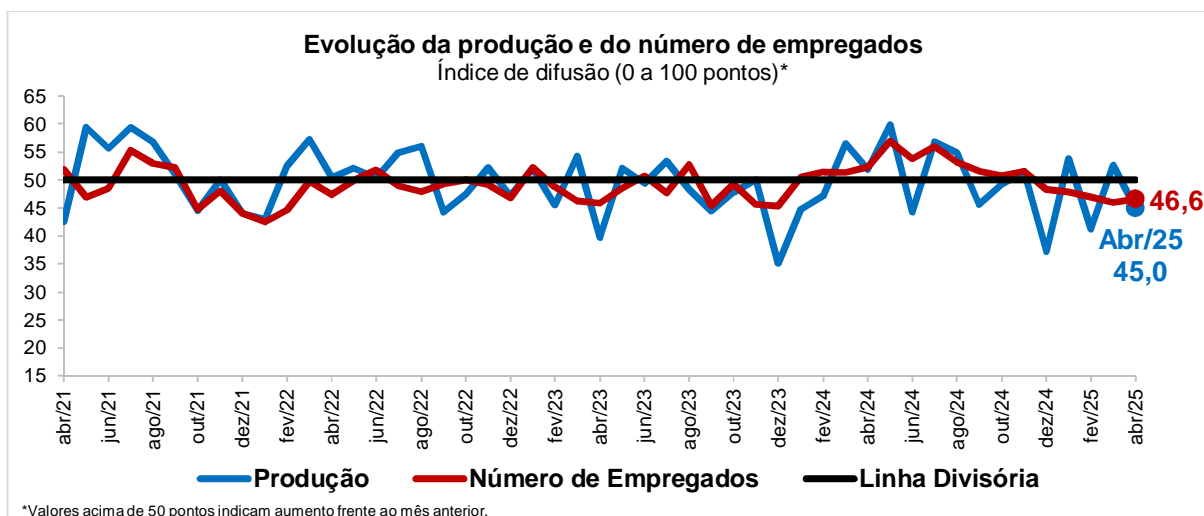
O indicador de evolução da produção decresceu 7,6 pontos em abril de 2025, passando de 52,6 para 45,0 pontos, e ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra queda da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores aquém de 50 pontos indicam retração). Em relação a abril de 2024, o índice recuou 6,9 pontos (51,9 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram queda na produção, conforme indicadores de 37,5 e 47,5 pontos, nessa ordem (contra 35,0 e 58,3 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de evolução do número de empregados avançou 0,6 ponto em abril de 2025, passando de 46,0 para 46,6 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda no

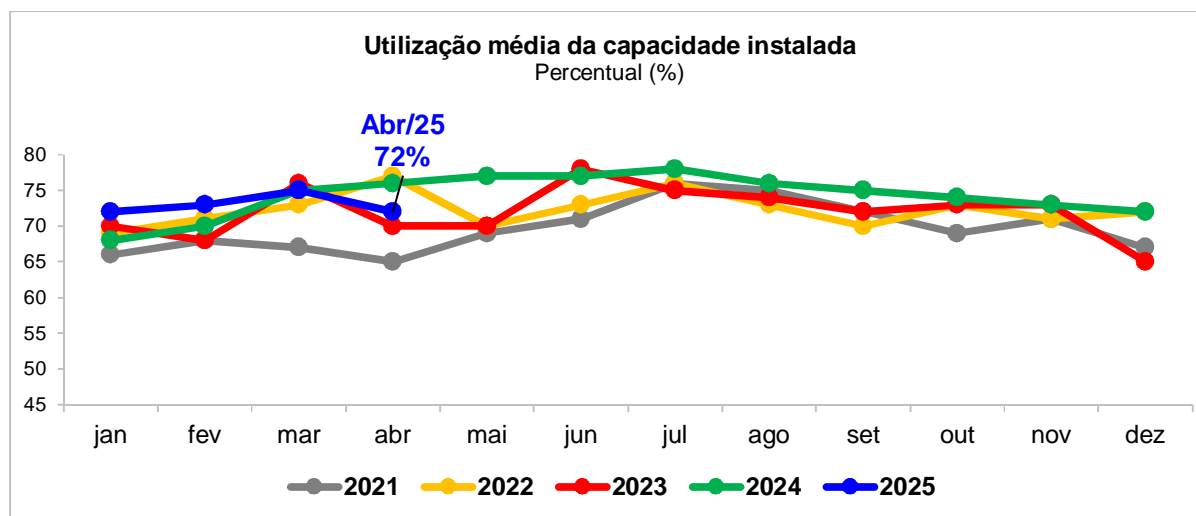
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 4, Abril de 2025

emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com abril de 2024, o indicador caiu 5,7 pontos (52,3 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram recuo no número de empregados, conforme indicadores de 43,8 e 47,5 pontos, respectivamente (contra 40,0 e 47,9 pontos, nessa ordem, da Sondagem de março).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 72% em abril de 2025, 3 pontos percentuais (p.p.) abaixo do valor registrado em abril (75%), 4 p.p. aquém do indicador de abril de 2024 (76%), mas está 1 p.p. acima de sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 75% (contra 78% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 62% (ante 67% observado em março).



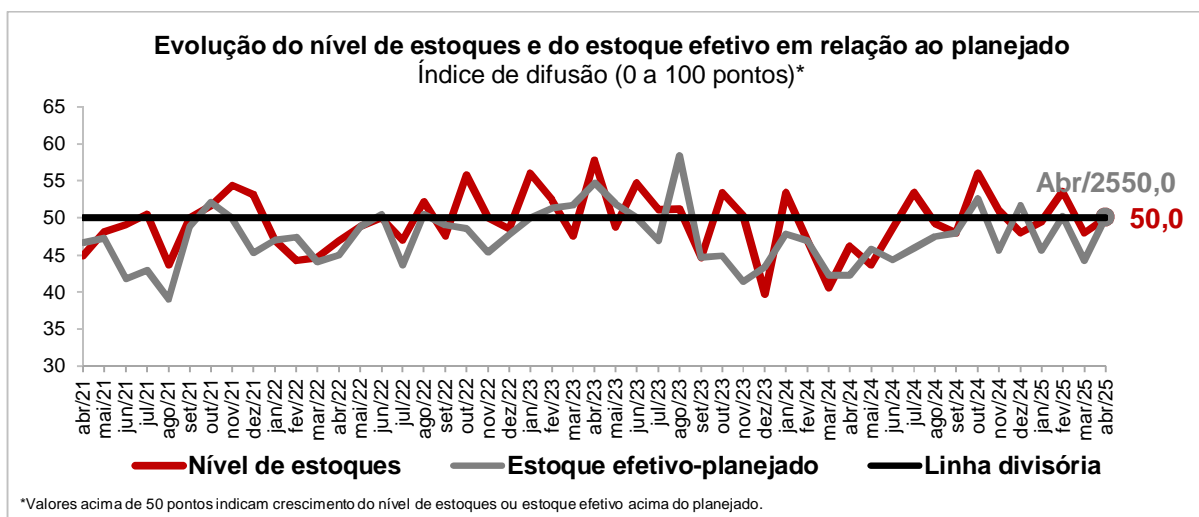
O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar subiu 2,0 pontos em abril de 2025, passando de 48,0 para 50,0 pontos, mostrando que o nível de estoques ficou estável (valores iguais a 50 pontos indicam estabilidade) no conjunto do setor. Na comparação com abril de 2024, observa-se alta de 3,8 pontos (46,2 pontos). Tanto as pequenas como as médias e grandes

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 4, Abril de 2025

empresas registraram estabilidade em seus níveis de estoques, conforme indicadores de 50,0 pontos (contra 41,7 e 50,0 pontos da Sondagem de março, respectivamente).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais subiu 5,8 pontos em abril de 2025, passando de 44,2 para 50,0 pontos, o que significa que o estoque efetivo atingiu o nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com abril de 2024, o índice cresceu 7,7 pontos (42,3 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques dentro do planejado, conforme indicadores de 50,0 pontos (contra 41,7 e 45,0 pontos da Sondagem de março, respectivamente).



EXPECTATIVAS

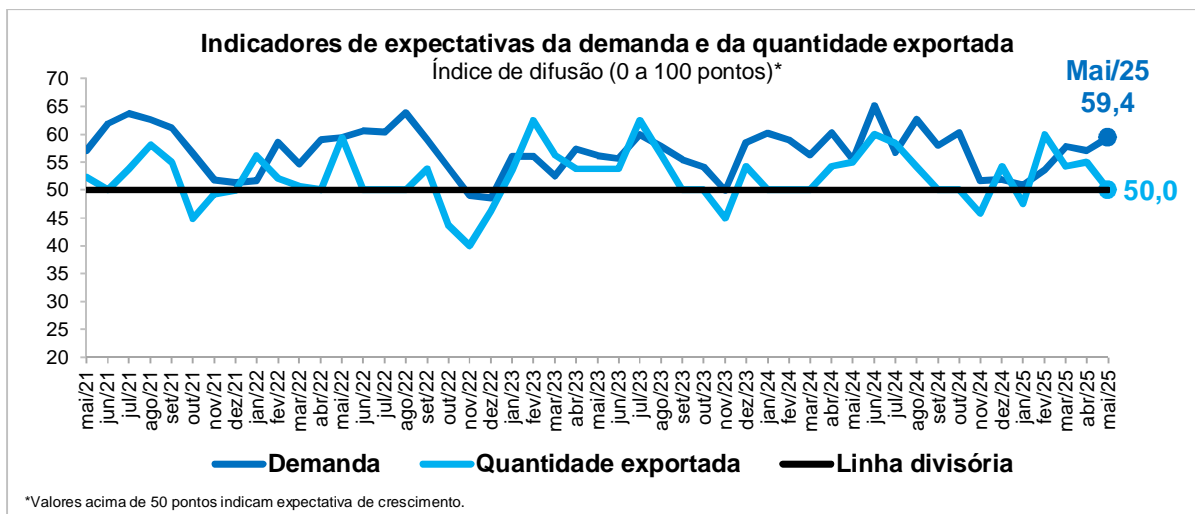
Em maio de 2025, as expectativas do conjunto da indústria potiguar seguem positivas quanto à demanda e às compras de insumos para os próximos seis meses, observa-se, inclusive, um aumento do otimismo comparativamente ao levantamento de abril. Já com relação ao número de empregados e às exportações, os empresários preveem estabilidade (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda avançou 2,4 pontos em maio de 2025, passando de 57,0 para 59,4 pontos, demonstrando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2024, o índice subiu 4,0 pontos (55,4 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade na demanda nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos (ante 40,0 pontos do levantamento de abril), enquanto as médias e grandes vislumbram aumento: índice de 62,5 pontos - mesmo valor da Sondagem anterior.

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador recuou 5,0 pontos em maio de 2025, passando de 55,0 para 50,0 pontos, e ao ficar sobre a linha divisória de 50 pontos, revela que os empresários potiguares vislumbram estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2024, o índice caiu 5,0 pontos (55,0 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 50,0 pontos, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

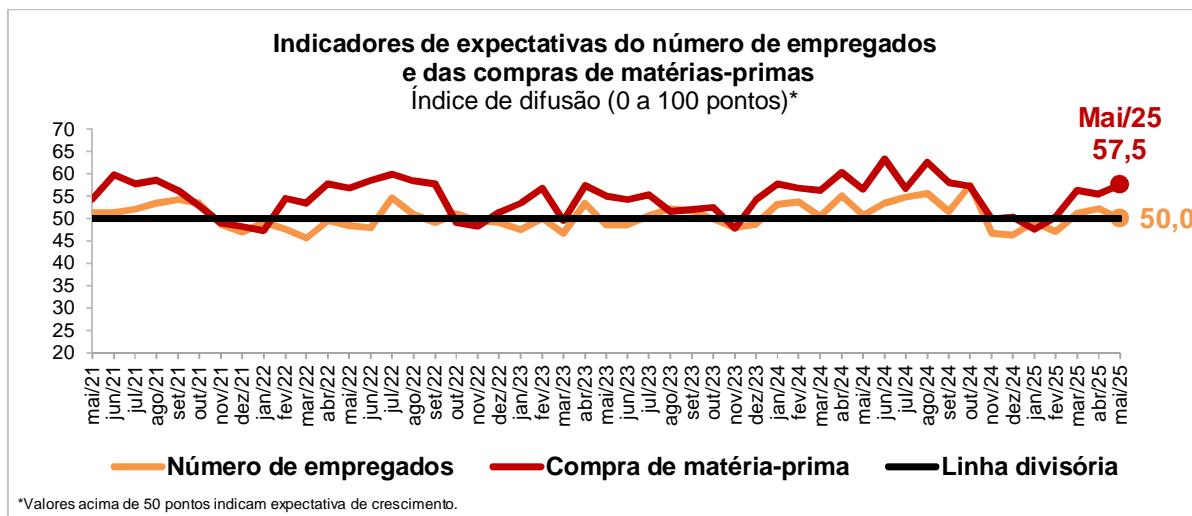
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 4, Abril de 2025



O indicador de expectativa do número de empregados decresceu 2,3 pontos em maio de 2025, passando de 52,3 para 50,0 pontos, e ao situar-se sobre a linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguaros preveem estabilidade do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2024, o índice caiu 0,7 ponto (50,7 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas vislumbram estabilidade no número de empregados nos próximos seis meses: indicadores de 50,0 e 50,0 pontos, respectivamente (contra 40,0 e 56,3 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

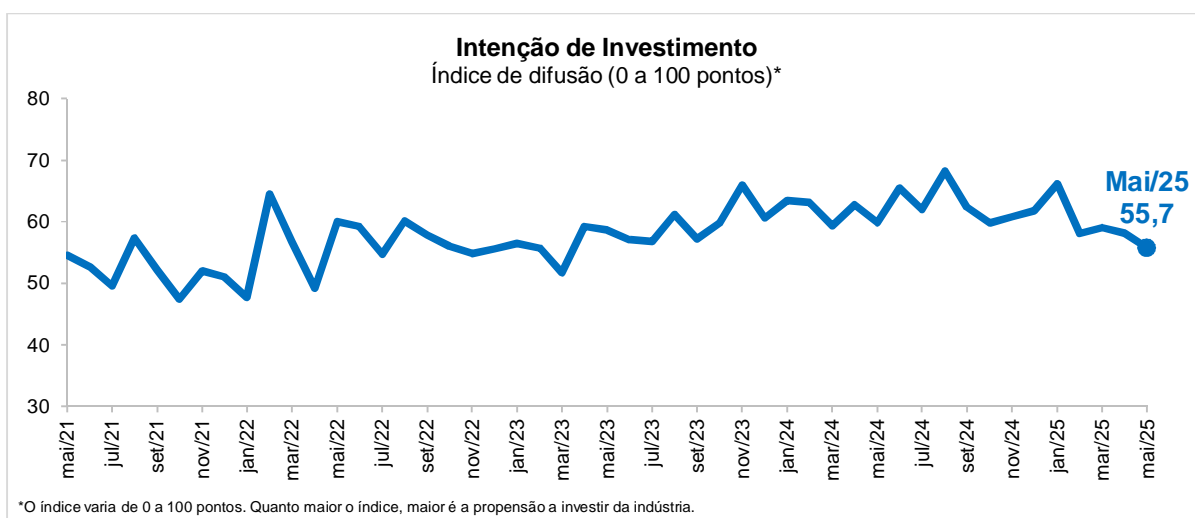
O indicador de expectativa de compras de matérias-primas subiu 2,1 pontos em maio de 2025, passando de 55,4 para 57,5 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2024, o índice avançou 0,9 ponto (56,6 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 50,0 e 60,0 pontos, nessa ordem (contra 40,0 e 60,4 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em maio de 2025, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 55,7 pontos, 2,5 pontos abaixo do valor observado em abril (58,2 pontos), 4,1 pontos inferiores ao indicador de maio de 2024 (59,8 pontos), mas está 3,2 pontos acima de sua média histórica (hoje em 52,5 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou tendência contrária. Entre as pequenas indústrias, o indicador subiu 5,0 pontos (de 45,0 para 50,0 pontos) e entre as médias e grandes caiu 5,0 pontos (de 62,5 para 57,5 pontos).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 4, Abril de 2025

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25	abr/24	mar/25	abr/25
Produção	51,9	52,6	45,0	45,0	35,0	37,5	54,2	58,3	47,5
UCI efetiva-usual	50,4	44,4	41,3	45,0	40,0	37,5	52,1	45,8	42,5
UCI (%)	76	75	72	65	67	62	80	78	75
Número de empregados	52,3	46,0	46,6	40,0	40,0	43,8	56,3	47,9	47,5
Estoque efetivo-planejado	42,3	44,2	50,0	41,7	41,7	50,0	42,5	45,0	50,0
Evolução dos estoques	46,2	48,0	50,0	50,0	41,7	37,5	45,0	50,0	47,5
Mensal	mai/24	abr/25	mai/25	mai/24	abr/25	mai/25	mai/24	abr/25	mai/25
Demanda	55,4	57,0	59,4	40,0	40,0	50,0	60,4	62,5	62,5
Número de empregados	50,7	52,3	50,0	40,0	40,0	50,0	54,2	56,3	50,0
Compras de matérias-primas	56,6	55,4	57,5	45,0	40,0	50,0	60,4	60,4	60,0
Quantidade exportada	55,0	55,0	50,0	55,0	55,0	50,0
Intenção de investimento*	59,8	58,2	55,7	45,0	45,0	50,0	64,6	62,5	57,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 14 empresas, sendo 4 pequenas e 10 médias e grandes.

Período de coleta: de 5 a 14 de maio de 2025.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL**. Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.